

No dia vinte e sete de junho de dois mil e dezessete, as nove horas, reuniram-se na Sala dos Conselhos na Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro os professores: Carlos Roberto Ferreira, Cecília Haureski, Claudia Maris Tullio, Daniela Silva da Silva, Eduardo Vicentini, Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes, Neide Hiroko Takata, Sonia Merith Claras, Patrícia, Carla Gilone de Lima, Elisa Aguayo da Rosa, Elaine Maria dos Santos (Pró Reitora de Extensão), Paula Chiproski Saldan e Christian Ciquelero. Os seguintes professores participaram por vídeoconferência: Cristiane Malinoski Angelo, João Carlos Corso, Wanda Terezinha Pacheco dos Santos, Daniel Luiz Stefenon e Sandra Aparecida Machado Polon, Glaucia A Professora Marquiana iniciou a reunião comentando sobre os Departamentos e professores presentes para apresentação das propostas dos seus NDEs. O professor Eduardo do Departamento de Física, iniciou sua explanação dando ênfase que são trezentas e vinte horas do total da carga horária disponibilizada para extensão, e o departamento fez a proposta de duzentas horas de atividades complementares, sendo cem horas de extensão, o que não ficaria fácil e a reformulação de uma nova reestruturação da grade curricular. O professor do Departamento de história do Campus de Irati, comentou que os professores receberam com surpresa e estão tentando entender como funcionará a questão das trezentas e vinte horas, e surgiu dentre as ideias, inserir no TCC para que o aluno faça o trabalho direto em sua localidade (cidade onde mora), comentou ainda, que na disciplina de TCC o aluno deverá elaborar um Projeto de Extensão. Apontou também, a alternativa de inserir uma ou mais disciplinas de Projeto de Extensão. Ele ressaltou a importância de separar a atividade curricular e atividade de extensão, comentou também que quando o aluno participa de uma Semana de Estudos em História, ou outro evento da Universidade, é uma atividade complementar. Já a extensão é quando ele está inserido, como um sujeito do processo de modo a levar o conhecimento adquirido na graduação para sua comunidade. A professora Patrícia do Departamento de Biologia, comentou que ainda estão na fase de levantamento de informações para “amadurecer” a ideia de extensão, porém, não tem nada fechado nesse sentido. Comentou que no seu Departamento há diversos professores de extensionistas, e com isso desenvolvem diversos projetos nesse sentido. Ainda aponta, que são desenvolvidas oficinas dentro da Universidade e que os acadêmicos levam para suas comunidades em forma de projetos extensionistas, exemplificou que além de levar oficinas para outras instituições de ensino, levaram também para a penitenciária. A Professora enfatizou que grande parte dos TCCs, não tem apenas caráter de pesquisa e sim extensionista, porém, não foi possível operacionalizar essa carga horária dentro do currículo. A professora finalizou sua fala, relatando que no bacharelado os acadêmicos já encontram-se inseridos no projeto de extensão do curso desde o início da graduação. A Professora Glaucia do Curso de Educação Física do Campus de Irati, comentou que há uma discussão em seu Departamento no sentido, de inserir carga horária de extensão em várias disciplinas, mas reconhece que os próprios professores têm trabalhado pouca atividade de extensão. A professora Marquiana esclareceu que a discussão no Fórum não tem como objetivo definir a forma de implementar a extensão, mas sim levantamento das possibilidades aos Departamentos. A professora Glaucia ainda questionou, como se procederá as trezentas e vinte horas à vinculação com a carga horária de extensão ao professor. A professora Marquiana comentou que essa discussão é pertinente, devido a criação do fator de esforço que foi implementado pela universidade para o segundo semestre, o fator de impacto da Geografia-licenciatura ficou em um ponto quinze, de letras um ponto dois, é preciso considerar essas questões se esse fator manter-se. O professor Carlos Roberto da Matemática, comentou que estão trabalhando dentro do Departamento a nova grade, e também ocorre questionamento de qual professor que queremos formar para trabalhar com a Matemática. Partindo disso, está sendo estudado sobre o assunto, comentou que estão concluindo a ideia de incorporar a extensão nas disciplinas existentes, visto que já ocorrem projetos de extensão, ainda que isolados. O Departamento não está aprovando a ideia de ter uma disciplina específica para extensão e que ainda não é possível compreender a prática de ensino sem o exercício crítico de investigação da realidade da sociedade. É importante ouvir toda a comunidade acadêmica. Ainda que não é possível realizar um projeto de pesquisa e seu desenvolvimento, sem ser capaz de produzir ações de extensão, como por exemplo em revista especializada, comentou também sobre as disciplinas as quais irão ter uma parte teórica e dentro da disciplina a parte prática

onde traria o trabalho de extensão, porém ainda há dúvidas e questionamento sobre a carga horária. O professor Daniel do Departamento de Geografia do Campus de Irati, comentou sobre as sugestões surgidas em reunião no Departamento sobre a extensão, afirmando também que as idéias surgidas vai muito ao encontro das ideias colocadas pelos professores que expuseram anteriormente, também indo ao encontro da minuta enviada pela PROEC. Destinar parte da carga horária para discussão da extensão é uma das sugestões da reunião departamental, dentro da carga horária que estão hoje na grade atual, estipulando um prazo de até o final do ano seja confeccionado o novo Projeto Curricular de Curso. O Professor deixou claro que o Departamento está vendo o projeto de extensão do currículo como uma oportunidade, primeiramente como uma concepção profissional, lembrou também que apesar de diversos professores do curso já trabalharem com projeto de extensão, tem muitos professores que ainda não o fazem. Portanto, há um longo caminho a percorrer, mas que estão levantando a hipótese de haver uma disciplina articuladora, tendo em sua ementa conteúdos que discutam concepções e sirva como espaço para que o departamento possa apresentar aos estudantes projetos de extensão, pois tem a necessidade de vincular as atividades dos estudantes aos projetos de extensão já existentes, estabelecidas e organizadas. No Departamento foi levantado a hipótese do TCC, ser voltado para extensão. A professora Wanda do Departamento de Geografia do Campus de Irati argumentou que o professor Daniel resumiu bem a discussão do NDE, em aproveitar os projetos de extensão já existentes. O professor Carlos comentou também que em alguns cursos de Matemática ocorrem o Fórum das Licenciaturas em Matemática, onde já foram alcançados alguns resultados importantes, como o projeto integrador. A professora Elisa Aguayo do Departamento de Química, comentou que nas discussões, foi sugerido retomar o Trabalho de Conclusão de Curso de caráter extensionista, onde o acadêmico começaria o TCC no terceiro ano, surgindo também algumas dúvidas. No caso do TCC em caráter extensionista, ele teria que passar pelo trâmite da PROEN, também como envolve seres humanos terá que passar pelo comitê de ética. A professora Sandra do Curso de Pedagogia do Campus de Irati, apresentou que na Pedagogia não foi definido nada a respeito da curricularização da extensão, onde estão estudando e verificando as possibilidades devido às dúvidas a respeito do PCCs. A professora Cristiane do Curso de Letras comentou a respeito das dúvidas em seu Departamento, sendo uma das questões se trata de colocar uma disciplina no primeiro ano, como Introdução a Extensão, e mencionou que um problema sério é a grande rotatividade de professores no Departamento de Letras. Além da disciplina do primeiro ano, teria uma disciplina de extensão no terceiro ano. A professora Marquiana comentou que a pesquisa é algo estruturante do curso, existindo várias linhas entre uma delas seria o professor investigador na disciplina, comentou também a possibilidade de marcar uma outra reunião trazendo pessoas que possam auxiliar nessa linha de pesquisa estruturante. A professora Marquiana comentou que a Geografia-Cedeteg, além das opções já mencionadas por outras áreas como incorporação da extensão em diferentes disciplinas do curso, da inclusão da discussão da extensão em uma disciplina específica, há também a proposta de criação de um programa de extensão vinculado ao Laboratório Didático de Ensino de Geografia, para participação dos alunos em todos os anos, buscando vincular também a Pós Graduação no Projeto de Extensão. A professora Elaine de Pró Reitoria de Extensão relatou que irá tentar responder as dúvidas de todos os participantes do Fórum, respeitando sempre as especificidades de cada curso. Comentou também que na curricularização os alunos devem ser protagonista, não sendo permitida a permuta entre carga horária. Cada curso irá criar suas formas de extensão, devendo ser algo coordenado, para não perder o controle e não sobrecarregar o aluno com a carga horária. A professora Elaine comentou sobre o perfil do professor, lembrando ainda que a questão do professor começa com a autonomia do mesmo defendida por todos, que tem como princípio o ensino, a pesquisa e a extensão. Ela comentou sobre o projeto de integração, ensino, pesquisa e extensão, onde o processo devolutivo da PROEN é até dia trinta de junho de dois mil e dezessete, para que os setores fizessem sugestões e o projeto tem duração de trinta e seis meses. A proposta contempla que o professor escolha conforme seu perfil em qual Pró Reitoria irá atuar, podendo ser pesquisa, extensão ou ensino. Ela comentou que terá uma reunião com o reitor da UNICENTRO, Aldo Nelson Bona no dia seis de julho de dois mil e dezessete para tratar do tema. A professora Elaine comentou que a questão da avaliação, que

no Fórum FORPROEX, existe uma comissão junto ao INEP, que sugere e pressiona os indicadores. A professora Paula comentou que a questão das atividades complementares no curso de Nutrição no Campus CEDETEG, como ainda não existe a curricularização da extensão, é contabilizada nas atividades complementares, pois quando ele participa dentro de projeto com atuação dos alunos como protagonista entra como curricularização e quando ele participa de evento quando não é ministrante entra como atividade complementares. A Professora comenta que não vê problemas com a carga horária de trezentas e vinte horas no Curso de Nutrição, pois é um curso extensionista e coloca também como sugestão dividir a disciplina de extensão com a disciplina de metodologia. O professor Eduardo do Departamento de Física, comentou que pegou a discussão da curricularização da extensão já na implementação, no caso de disciplina nova, terá que fazer quase de cinco aulas semanais para fechar a carga horária, e não vê mais espaços na carga horária. Comentou que quando o aluno participa em projetos como no PIBID, por exemplo cada Departamento define quantas horas complementares o aluno completa. A professora Patrícia comenta sobre as metodologias inovadoras, onde o aluno trabalha como protagonista. Essa carga horária é grande e precisa ser comprovada. Por isso, é necessário trabalhar de forma mais aberta e o aluno pode acabar cumprindo mais do que a carga horária exigida. A professora Elaine, fala que teve reuniões com os NDEs, sendo convidados por meio da PROEC e Setores. Em outubro, foram convidados integrantes das Universidades UTFPR, IFPR e UFPEL com experiências consolidadas para realização de debate, pois já executam essa prática com sucesso. O debate foi realizado em Guarapuava e em Irati, e esse ano foi retomada essas discussões. A professora coloca que talvez tenha ocorrido falhas na comunicação via Setor. Essas discussões não são uma imposição da Unicentro, mas encontra-se no Plano Nacional da Educação. A proposta da curricularização foi uma proposta do PNE 2004-2014, sendo que a UTFR já fez a introdução da curricularização, também chamada de creditação no primeiro PNE. A professora Elaine comenta, que a idéia da curricularização da extensão é somar, e não engessar a curricularização, sendo um desafio a operacionalização da carga horária da disciplina. A compreensão que deve ser refletida por todos os docentes é como falar do mesmo conteúdo, mas usando uma abordagem diferente. A questão da carga horária não devia prender, mas acaba se tornando um desafio de como operacionalizar. A extensão entende a ideia de uma abordagem mais flexível de modo que venha a somar, que venha a colaborar para a permanência do aluno na universidade. É uma forma diferente de abordagem do mesmo conteúdo, que não precisa ser na sala de aula com aula expositiva, podendo ser na forma de projeto ou de uma ação participativa de modo que fique atraente ao aluno. Dependendo do curso, não poderá envolver a comunidade externa, mas se envolver a comunidade interna pode ser beneficiada. Uma sugestão dada pela professora Elaine, é de discutir a incorporação juntamente, pois o limite é até 2022 por causa do PDI da universidade. O Professor Eduardo apresenta, sua preocupação sobre a organização, da criação da disciplina. A professora Elaine apresenta que dentro da mesma disciplina, poderia trabalhar de forma diferente. Ainda informa, que na extensão já existem projetos, que o aluno pode estar vinculado a algum deles. Ela informa que está sendo construído um catálogo com os projetos de extensão, em que o aluno pode verificar em qual se enquadra ou o que o departamento aceitará. A professora Daniela comentou sobre a possibilidade dos eixos temáticos, onde são 320 horas, sendo oitenta horas cada ano e pode ser pensado de acordo com o curso, com um projeto integrado e ao final poderia haver a socialização junto a comunidade, sendo essa, uma proposta do Instituto Federal da Paraíba. A Professora Cecília apresenta a preocupação sobre os cursos do noturno, a ideia de vincular as disciplinas às atividades nos laboratórios de ensino para atender esses alunos, estabelecendo uma periodicidade para a realização desses eventos. Os professores da educação básica, muitas vezes egressos ou não ainda tem dificuldades por exemplo, a cartografia, a geologia. Dessa forma juntamente com os professores das disciplinas envolvidas, poderiam trabalhar os conteúdos com os alunos, trabalhando uma semana de atividades no laboratório como extensão e chamariam os professores da educação básica para realização da inscrição para serem atendidos pelos alunos, com supervisão dos professores das disciplinas. Assim, computaria a carga horária de preparação de pesquisa fora da sala de aula também. Ainda a Professora Cecília, comenta que foi pensado no departamento, porém não tem nada documentado.

O professor Daniel afirma que muitas coisas interessantes foram apontadas, onde muitas disciplinas já articulam bem a extensão. O professor pergunta se um aluno trabalha no evento Feira Agroecológica, juntamente com o produtor, de maneira protagonista, dentro do projeto de extensão, recebe um certificado e nesse caso poderá ser aceito o certificado como carga horária de extensão, poderia bipontuar para comprovação de horas nas duas exigências? A Professora Elaine comenta, que nos documentos da curricularização não pode bipontuar, mas nas horas complementares não teria problema. O professor Daniel, fala da necessidade do planejamento por parte do aluno para computar suas horas. A professora Daniela agradece a presença das professoras, para esclarecimento de dúvidas. A Professora Elaine se coloca a disposição caso seja necessário. A professora Daniela, questiona sobre possíveis datas para o agendamento da próxima reunião, ficando cobinado para a terça feira dia primeiro de agosto de 2017 às 9 horas, sendo o tema de discussão a pesquisa e extensão e posteriormente a prática como componente curricular. Nada mais havendo a tratar, eu Lesete Kaveski Rutecki, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e demais participantes.